



**WALKÊNIA MENDES**  
ESTUDANTE TIKUNA DE SERVIÇO SOCIAL

**A UNILA ME DEU UMA  
VISÃO DE ÁGUIA QUE VAI  
ABRIR CAMINHOS PARA  
SEGUIR MEUS PLANOS**

**Meu** nome Indígena é Mepü'üna rü Mutchimü'üna (Walkênia Mendes), sou da etnia Tikuna, o meu povo está localizada na margem esquerda da região do Alto Solimões, os Ticuna são encontrados em todos os seis municípios de Amazonas: Tabatinga, Benjamim Constant, São Paulo de Olivença, já Amaturá, Santo Antônio do Içá e Tonantins. Moro na comunidade Ind. Umariacú-II, município de Tabatinga, perto da tríplice fronteira: Brasil, Colômbia e Peru. Na minha comunidade habita 7 mil e pouco moradores, é uma comunidade grande, onde falamos a nossa língua materna Tikuna, vivemos de caça, pesca e agricultura, fazem roça para planta mandioca, frutas comestível e entre alimentos saudáveis da região. O meu povo é trabalhador, todos os dias acordam cedo para vender os seus alimentos e Peixes nas cidades e tem alguns moradores que vendem na própria comunidade. Isso é maneira para o meu povo manter a família, tanto para ajudar os filhos nos estudos também. Todos os dias a vendas é um sucesso, de segunda a segunda feira não falta o povo Tabatinguense para fazer sua compra e até mesmo turista para visitar a comunidade. Posso dizer que é uma comunidade turista e muita movimentada pela sua beleza natural, arte, sua língua mãe, e crenças, mantemos a nossa cultura e rituais viva.

Tem duas escolas estaduais, uma escola municipal, uma creche e um posto de saúde, uma equipe de saúde completa para população de Umariacú-II. Têm como professores(as) da comunidade já formados nas universidades públicas e privadas, próprio agente de saúde capacitados, formados em técnica de enfermagem e entre os outros cargos que exercem na própria comunidade.

Me desloquei da minha comunidade por motivo que não tem o curso de Serviço Social nas universidades públicas da minha região. Tem nas universidades privadas do meu município, mas nunca gostei particularmente por ser uma educação de ensino a distância e outra por causa da situação financeira da minha família. Prefiro uma universidade pública e federal para cursar uma área que quero e me manter com auxílio da própria universidade.

Conhece a UNILA através do meu primo que estuda no instituto. Ele me contou sobre UNILA, me interessei pela diversidade cultural que há nela, uma Integração Latina Americana, isso foi tudo para mim. Sou uma pessoa comunicativa, curiosa, quero aprender algo novo, quero adquirir novos conhecimentos e aproveitar essas diversidade cultural da Latino americano. Fiz a inscrição do PSIN 2021, saiu meu nome na primeira lista de chamada, matriculei e estou aqui desde hoje cursando uma aérea que quero muito me formar.

A minha partida foi uma das experiências que nunca vou esquecer, abrir mão da minha filha, não foi fácil, é uma dor imensa que só Deus me deu força para seguir adiante com a decisão que tomei. Primeira experiência foi viajar para fora do meu estado, nunca tinha feito isso. Eu me preparei durante meses para chegar o dia da minha viagem, para mim eu pensei que fosse fácil porque me preparei meses mentalmente, fisicamente e até espiritualmente, isso era no tempo da pandemia ainda. Quando deu uma semana, a minha ficha foi caindo cada dia que passava, a saudade aumentava, não tinha com quem comunicar, porque todos eram desconhecidos para mim, o lugar onde cheguei, a cidade muito diferente da minha, nós alimentos, medo de sair sozinha para fazer compra, não tinha confiança em andar de Uber e nem ônibus, tudo me dava medo ao meu redor, me isolei no quarto, quase entrei na depressão, tive crise de choro todos os dias, não conseguia me alimentar direito, trocava a dia por noite, não conseguia dormir mais, tentei me dedicar nas aula online, parecia que o problema era maior que eu. Por falta de

contato com a minha família, principalmente da minha filha, acabava comigo por dentro, o sinal de celular e internet é muito ruim na comunidade, tudo que passei no momento me deixava muito mal e perdida ao mesmo tempo. Passei meus 7 meses sem estudar, esses problemas acabaram afetando nos meus estudos.

Mas entre esses sete meses, teve duas monitoras que acompanharam meu caso online e presencial, que levou a minha situação aos meus professores, até para o psicólogo e pedagoga da UNILA. As monitoras sempre quiseram me ajudar, eu naquele tempo não conseguia falar dos meus problemas para ninguém mais, já não tinha confiança. Mas durante esses meses que não estudei, o meu auxílio não foi suspenso pq as monitoras que me acompanharam, psicólogo e pedagoga realmente viram que eu estava com séries de problemas na adaptação, medo e falta de confiança no lugar novo.

Quando a UNILA não cortou meu auxílio eu senti uma esperança. Mas não sabia como reagir para sair da situação, até que perguntei ao grupo de monitoria, que estava precisando de ajuda da monitoria, nesse dia, quando mandei a mensagem, um monitor entrou em contato comigo e tudo mudou, a esperança que eu senti, de receber uma ajuda e que posso começar do zero, me movitou muito. O monitor era muito paciente e compreensivo, muito profissional, entendia o meu lado. Teve um dia que eu tive recaída novamente, o crise de choro por sentir muita falta da minha filha já não aguentava, ele disse que não vai desistir de mim tão fácil, o dever dele é me tirar desse problema e que um dia vai me ver formada forte e corajosa. Essas palavras me fez acordar é uma da minha principal meta que quero alcançar, a minha vinda não será em vão. Procurei todos os meus professores, falei da minha situação, foi compreendida, fui para psicólogo e pedagoga, comecei aceitar ajuda oferecido pela UNILA. Assim eu fui me erguendo. E esse monitor tinha um anjo que era

responsável por eles, a dona Patrícia Queiroz, ela e ele foram todo pra mim. Me deram a cor da vida novamente. Comecei a estudar novamente na turma do 2022 de Serviço Social, no primeiro semestre são 5 disciplinas e mais 4 que a minha Anja Patrícia adicionou. Eu fiquei assustada com 9 disciplinas logo no meu primeiro semestre, mas ela falou para mim que eu dou conta disso. Eu disse para mim mesmo que o medo não vai me parar mais, aceitei ter 9 disciplinas e no final de semestre eu consegui aprovar todas as disciplinas. E assim foi adiante nos semestre que já fiz. Conseguir recuperar o semestre que perdi. Essa são os desafios que enfrentei, valeu a pena.

A UNILA me apresentou excelentes profissionais e monitores que me ajudaram desde que estou em Foz, já na colega de classe não tenho muito proximidade com a minha turma, sou muita comunicativa, converso com todos na sala de aula, mas não tenho uma amizade fixa na minha turma. O importante é que estou ótima, firme e tenho certeza que a minha classe que me adotou da turma de 2022 tem carinho e respeito pela minha pessoa, assim como eu tenho por eles.

Meu plano é concluir o meu estudo. E continua fazer pós-graduação, mestrado e doutorado. Não sei onde exatamente, se vai ser aqui no Brasil ou nos outros países, com a minha filha do meu lado, acredito! Não quero parar de estudar. Quero retornar para minha comunidade um dia, como uma profissional grande, bem qualificada. Para estar do lado do meu povo, na defesa dos direitos de cada cidadã. Mas em toda férias que estiver irei para comunidade para ver minha família e meu povo.

A UNILA me deu uma visão de Águia, ela abriu vários caminhos para a gente seguir firme com nosso plano e objetivos da vida e sempre buscar melhor como ser humano. Se os planos de Deus for melhor do que a minhas, que seja assim! Deus sabe o melhor para todos nós.